

SUMÁRIO – 4.7.2 - PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER

4.7.2. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER	4.7.2-1
4.7.2.1. INTRODUÇÃO	4.7.2-1
4.7.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.7.2-3
4.7.2.2.1. CONSOLIDAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS	4.7.2-3
4.7.2.2.2. PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO	4.7.2-5
4.7.2.2.3. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES TURÍSTICAS FORMULADAS NO ÂMBITO DO GT TURISMO	4.7.2-8
4.7.2.2.4. CAPACITAÇÕES	4.7.2-13
4.7.2.2.5. GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT).....	4.7.2-23
4.7.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	4.7.2-24
4.7.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS	4.7.2-27
4.7.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.7.2-27
4.7.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.7.2-29
4.7.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.7.2-30
4.7.2.8. ANEXOS	4.7.2-31

4.7.2. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER

4.7.2.1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2) tem como objetivo principal pressuposto pelo PBA da UHE Belo Monte a promoção de estratégias, em interação com as administrações públicas dos municípios da AID, para o fortalecimento e incremento das atividades turísticas na região. Para tanto, tal como vem sendo reportado ao longo dos relatórios consolidados apresentados ao Ibama desde meados de 2011, destaca-se, dentre as atividades desenvolvidas, a elaboração do Programa de Identidade Visual (PIV) do Diretório de Informações Turísticas – DIT, apresentado às Prefeituras e instituições representativas de turismo dos municípios da AID, ocorrida em 22 de outubro de 2015 e que culminou com a realização do Evento de Lançamento e Exposição Fotográfica, no Xingu Praia Clube, em Altamira.

Em decorrência dos resultados positivos colhidos com a elaboração e distribuição do DIT, em 24 de novembro de 2015, foi realizado um Workshop de Turismo, com a participação de gestores públicos municipais da AID da UHE Belo Monte, do município de Medicilândia e da Secretaria Estadual de Turismo do Estado do Pará – SETUR, além de outras instituições e empresários ligados ao setor de turismo regional. Como resultado deste evento, conforme já relatado, foi realizada a avaliação da situação atual da atividade turística para a região e a proposição de criação de produtos turísticos que permitissem uma comercialização de forma integrada.

Como resultado deste workshop, foi criado, em janeiro de 2016, o Grupo de Trabalho de Turismo – GT Turismo, liderado pela SETUR e composto por representantes dos cinco municípios da AID, dos Conselhos Municipais de Turismo, de Associações Comerciais, da Federação do Estado e de instituições públicas de ensino (Universidade Federal do Pará - UFPA e Instituto Federal do Pará - IFPA). A Norte Energia, no âmbito do Projeto 4.7.2, integra este GT Turismo por meio do assessoramento e fornecimento de apoio para as ações por ele traçadas.

Os primeiros trabalhos do GT Turismo, em 2016, focaram no desenvolvimento de ações para o fomento de um turismo regional, tendo como ponto de partida a definição de rotas e roteiros turísticos a serem trabalhados no Grupo. A partir desta definição, sua viabilidade passou a ser analisada em conjunto com a SETUR, a fim de verificar as potencialidades e possibilidades de melhorias nos roteiros já existentes.

Como resultado desta parceria conquistada por meio dos trabalhos do GT Turismo, a SETUR elaborou o primeiro “*Plano de Melhorias*” (junho/2016), com o apoio da Norte Energia, que passou a nortear algumas das ações do GT Turismo e dos empresários locais acerca dos roteiros. Tal Plano foi repassado aos empresários interessados ou à administração pública, quando cabível para que fosse, à medida dos seus interesses, ser incorporado em suas estratégias de aprimoramento dos serviços prestados.

Ainda em 2016, iniciaram-se as discussões acerca das capacitações que seriam realizadas, no âmbito do Projeto 4.7.2, para estruturação das atividades relativas ao turismo. Em decisão conjunta com o GT Turismo, considerou-se importante trabalhar com os empresários dos setores (i) hoteleiro, (ii) gastronômico e de (iii) serviços. Portanto, como parte do assessoramento dado pela Norte Energia ao GT Turismo, no segundo semestre de 2016, foram iniciadas as interações com representantes dos empresários do setor hoteleiro e, em paralelo, buscou-se o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que passou a integrar o GT Turismo como membro efetivo.

Outra ação desenvolvida no segundo semestre de 2016, foi a proposta de construção de uma Plataforma Digital, com o objetivo de reunir informações turísticas dos municípios da AID, além de fomentar e divulgar os trabalhos resultantes do GT Turismo.

Como destaque a estas interações, foram definidas as próximas ações a serem perseguidas pelo GT Turismo e consolidadas até o final de 2017. Estas ações foram subdivididas em quatro principais linhas de atuação: (i) consolidação de roteiros turísticos; (ii) capacitações dos setores hoteleiro, gastronômico e de serviço; (iii) criação da plataforma digital de turismo regional e (iv) gestão e funcionamento do Centro de Informações Turísticas – CIT, este último referente à edificação implantada pela Norte Energia na orla do rio Xingu em Altamira, cuja função é polarizar a divulgação, bem como orientar os visitantes na região, sobre os roteiros e atributos turísticos identificados pelo DIT e GT Turismo.

Importante destacar, neste relatório, a parceria com a SETUR no desenvolvimento deste Projeto. Esta parceria iniciou-se formalmente em março de 2013, com a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre a SETUR e a Norte Energia, consolidando-se a partir de janeiro de 2016, com a criação do GT Turismo. No ano de 2017, foram intensificados os encontros do GT Turismo e as interações com esta Secretaria ocorreram com frequência, buscando o alinhamento em relação aos avanços do GT Turismo. A cada três meses estabeleceram-se encontros presenciais entre a equipe do Projeto 4.7.2 e a Diretoria de Produtos Turísticos do Estado do Pará, na sede da SETUR, em Belém, também com esta finalidade.

Outro ponto importante em que a SETUR se mostra como facilitadora, é a interface com o Fórum de Turismo do Estado, que se reúne a cada dois meses, com o intuito de compartilhar e alinhar as ações regionais de turismo. O Fórum não tem caráter executivo e é organizado pela Diretoria de Políticas para o Turismo. O Polo Xingu representa 11 municípios (incluindo os cinco municípios alvo deste projeto) e possui um conselheiro nos encontros do Fórum, atualmente representado pela Coordenadora de Turismo de Altamira.

Desta forma, todas as ações realizadas por este Projeto consideram a possibilidade de interface com os municípios do Polo Xingu e, sempre que possível, a potencialização das ações envolvendo todo o grupo, buscando manter a aderência com as políticas de turismo do Estado do Pará.

Assim, em continuidade aos reportes encaminhados ao Ibama referentes aos avanços das ações e atividades do Projeto 4.7.2, estão apresentados, a seguir, os resultados consolidados dentro destas linhas de atuação ao longo do ano de 2017, sobretudo no que se refere ao atendimento às condicionantes 2.1-c e 2.2 da LO nº1317/2015.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, em 07/06/2017, em função de pedido formalizado pela Norte Energia na correspondência CE 0358/2017-OS, o Ibama manifestou-se por meio do ofício 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA acolhendo a alteração da periodicidade de apresentação de parte dos relatórios, de semestral, para anual. Neste contexto insere-se a apresentação anual dos resultados referentes ao Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2). Sendo assim, são apresentados neste relatório os resultados consolidados do projeto do período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017.

4.7.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme relatado no item anterior sobre os antecedentes do Projeto 4.7.2, boa parte das atividades ocorrem em parceria com a Diretoria de Produtos Turísticos da SETUR, que visa alavancar o turismo na região do Xingu, mais especificamente na unidade turística denominada pela SETUR como Polo Xingu.

A seguir estão relatados os avanços do Projeto 4.7.2 ao longo do ano de 2017 em cinco linhas de atuação, a saber: (i) Consolidação de Roteiros Turísticos; (ii) Planos Municipais de Turismo; (iii) Divulgação das Ações Turísticas Formuladas no Âmbito do GT Turismo; (iv) Capacitações; e (v) Gestão e Funcionamento do Centro de Informações Turísticas (CIT).

4.7.2.2.1. CONSOLIDAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS

Como foi apresentado em relatórios consolidados anteriores, as diversas interações no âmbito do GT Turismo possibilitaram a construção de roteiros turísticos, que têm balizado as atividades no primeiro semestre de 2017 e, que devem ser objeto de continuidade das ações para o fortalecimento da atividade turística.

Os locais de interesse turístico dos municípios da região contemplados por este Projeto (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu) foram indicados pelos integrantes do GT Turismo e posteriormente organizados sob a forma de roteiros, que possam vir a ser comercializados por agências e/ou outros estabelecimentos interessados.

O **Quadro 4.7.2-1** a seguir apresenta sucintamente estes roteiros turísticos distribuídos por Municípios e os atributos que os compõe.

Quadro 4.7.2-1 – Resumo dos roteiros turísticos

MUNICÍPIO	ROTEIROS CONSTRUÍDOS NO GT TURISMO	ATRIBUTOS TURÍSTICOS
Altamira	<i>City Tour</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Praça do Mirante • Mercado Municipal • Camelódromo José Góes • Orla da Cidade (envolvendo também obras realizadas no âmbito dos demais Projetos do PBA) • Centro de Artesanato
	<i>River Tour (Altamira e Vitória do Xingu)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Barramento Pimental e Sistema de Transposição de Embarcações • Informações sobre a ictiofauna existente • Cachoeira do Caitucá • Balneário das Mangueiras
	<i>Day Use</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Recanto Cardoso • Rancho das Gameleiras • Balneário do Cipó-Ambé • Praias Permanentes da Orla, Massanori e Assurini
Brasil Novo	<i>Caverna/ Cachoeira e Praias</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Sítio Raízes do Xingu (Caverna Planaltina) • Praias naturais do Rio Xingu e Iriri
Medicilândia	<i>Rota do Cacau</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade Rural Família Vronski • Fazenda Lindo Dia • Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica – COOPATRANS – Cacaaway
Vitória do Xingu	<i>Conheça Belo Monte (Visita guiada à UHE Belo Monte)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Apoio ao Visitante (CAV) (contextualização da usina no cenário nacional) • Casa de força principal • Área de convivência • Canal de derivação • Escada de peixe • Vertedouro • Centro de Estudos Ambientais

Especificamente no que se refere ao roteiro denominado *City Tour*, vale destacar que os atributos turísticos nele encontrados dizem respeito a diversos atrativos turísticos locais de Altamira, identificados pela Prefeitura e referendados pelo GT Turismo, assim como as obras concebidas em outros Programas e Projetos do PBA, presentes na orla de Altamira, que poderão ser capitalizadas como atrativos turísticos, tais como o Centro Integrado de Pesca artesanal (CIPAR), a Casa da Memória, o Museu de Arqueologia, e o Centro Náutico (estaleiro para fabricação artesanal de embarcações).

Outras estruturas, tais como os atracadouros, poderão ainda servir de apoio as atividades turísticas, como pesca ou ecoturismo náutico. A reurbanização da orla, parte do objeto do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), permitirá ainda que vários pontos passassem a se constituir em mirantes, ou pontos de observação cênica, por estarem estrategicamente localizados ao longo da orla.

Outro roteiro, o *Projeto Conheça Belo Monte* criado em julho de 2014, atualmente é dirigido prioritariamente à população dos municípios da AID e teve, ao longo de sua atividade, um conjunto heterogêneo de visitantes às obras da UHE Belo Monte, composto por estudantes, professores, pesquisadores, jornalistas, produtores rurais da

região, além de turistas brasileiros e estrangeiros. Esse projeto, no formato original, percorria um roteiro pré-estabelecido, passando pelos sítios Belo Monte, Pimental e Canais, além de uma visita ao Centro de Apoio ao Visitante (CAV) e recebeu, nos anos de 2014 e 2015, 4.456 visitantes.

Com a entrada em operação das primeiras turbinas, o formato do *Conheça Belo Monte* foi alterado, passando a ser realizada de forma mais controlada, em função da questão da segurança dos visitantes às obras da UHE Belo Monte. Se até 2015, a visitação era organizada por uma empresa contratada pela Norte Energia, a partir de 2016, essa visitação passou a ser de responsabilidade do Centro de Apoio ao Visitante (CAV), coordenado pela própria Norte Energia e está voltada para grupos específicos, tais como população dos municípios das Áreas de Influência Direta e Indireta (áreas urbanas e rurais), moradores dos RUCs e da Volta Grande do Xingu, além de colaboradores da Norte Energia e prestadores de serviço. Também foram atendidos alunos de universidades federais e estaduais, assim como escolas dos municípios de áreas de influência direta e indireta.

Assim, somente após a conclusão das obras, prevista para o final de 2019, será possível projetar um formato de visitação, a partir do CAV, para atendimento de turistas, fazendo da Usina Hidrelétrica Belo Monte um produto turístico a ser ofertado no mercado de turismo.

Os detalhes das visitas técnicas realizadas no primeiro semestre de 2017 estão descritos no “Plano de Melhorias” da SETUR, de junho 2017 (**Anexo 4.7.2-1**). Essa versão do Plano é dividida em duas partes: (i) monitoramento das melhorias indicadas do primeiro plano, datado de 2016, e (ii) novas recomendações para novas visitas e visitas técnicas realizadas pela equipe da SETUR.

Vale destacar que o desenvolvimento destas rotas permitiu que empresários locais interessados desenvolvessem seus próprios roteiros, com base naqueles desenvolvidos no âmbito do GT Turismo. Como exemplo, pode-se citar o caso de dois hotéis em Altamira, sendo que um deles promove o roteiro de Brasil Novo (caverna Planaltina) tal como construído pelo GT Turismo e o segundo promove opções que agregam mais de um roteiro durante a estadia do hóspede.

4.7.2.2.2. PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO

As tratativas sobre os Planos Municipais de Turismo ocorreram inicialmente no âmbito do GT Turismo com a participação dos secretários municipais das pastas de turismo dos municípios envolvidos na definição e elaboração dos roteiros turísticos regionais.

Assim, no período de 12 a 17 de novembro de 2017, foram realizados *workshops* nos cinco municípios da AID, tendo como facilitador um especialista em Turismo e Políticas Públicas. Os encontros foram realizados nos municípios e a mobilização dos participantes foi combinada com os secretários das pastas de turismo. Assim, participaram dessas atividades dirigentes das políticas públicas municipais (secretários municipais de turismo, meio ambiente, educação, saúde, esporte, turismo e recreação,

finanças-fazenda etc.), empresários do segmento de turismo, representantes da sociedade civil organizada e interessados em geral pela temática em discussão.

O formato definido para tais *workshops* foram as chamadas “rodas de conversa”, em que os participantes expõem suas ideias e sugestões, que são discutidas e analisadas por todos os presentes. Durante as discussões, o facilitador tomou como ponto de partida o estado da arte da institucionalização das políticas públicas municipais voltadas ao turismo (existência ou não de: Conselho Municipal de Turismo, Fundo Municipal do Turismo, Inventário Turístico, Diagnóstico do Setor Turístico e Plano Municipal de Turismo), para discutir com os participantes possíveis encaminhamentos para que as políticas públicas relativas ao turismo avancem. Foi enfatizado que deverão ser incorporadas nos Planos Municipais de Turismo as rotas turísticas e novas potencialidades turísticas identificadas e consolidadas nos trabalhos junto ao GT Turismo.

Assim, em cada um dos municípios, foram indicados aos participantes os diferentes caminhos possíveis para que sejam implementadas tais políticas, tomando como base as realidades de cada município, o que inclui o interesse dos prefeitos na implementação dessas ações e os recursos disponíveis para tanto. Foram apontados e discutidos alguns caminhos alternativos que podem facilitar a implantação dos diversos instrumentos, tais como, estabelecer parcerias com escolas de ensino médio para o levantamento de atrativos turísticos que comporão o Inventário Turístico.

Os *workshops* ocorreram nas seguintes datas e municípios apresentados no **Quadro 4.7.2-2** a seguir:

Quadro 4.7.2-2 – Agenda dos Workshops realizados nos Municípios

MUNICÍPIO	DATA DE REALIZAÇÃO DO WORKSHOP
Altamira	16 de novembro de 2017 (tarde)
Anapu	14 de novembro de 2017
Brasil Novo	17 de novembro de 2017
Senador José Porfírio	13 de novembro de 2017
Vitória do Xingu	16 de novembro de 2017 (manhã)

Como resultado dessas discussões, estão em elaboração documentos contendo as ações que devem ser tomadas para fomento e implementação de cada instrumento dessa política. O formato desses documentos (manuais) deverá permitir que cada município se apoie no passo-a-passo neles descritos, para que os mesmos avancem em suas políticas públicas de turismo.

Os principais resultados colhidos durante as “rodas de conversa”, que subsidiarão a elaboração dos manuais de cada assunto, estão apresentados no **Quadro 4.7.1-3**, a seguir.

Quadro 4.7.1-3 – Status da Institucionalização da Política Pública Municipal de Turismo nos Municípios da AID

MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)	FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO (FUMTUR)	INVENTÁRIO TURÍSTICO	DIAGNÓSTICO DO SETOR TURÍSTICO DO MUNICÍPIO	PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
Altamira	Possui Conselho Municipal de Turismo e o mesmo está constituído. Encontra-se em processo de ampliação do número de participantes	Não Possui	Não possui	Não possui	Possui, porém o mesmo encontra-se desatualizado e estão em curso ações para sua atualização. O município elaborou um projeto de lei, adotando a "Política Municipal de Turismo. Ainda não foi enviado para apreciação da Câmara dos Vereadores e deverá ser enviado juntamente com o projeto de alteração do COMTUR.
Anapu	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Não possui	Não possui	Não possui
Brasil Novo	Possui Conselho, mas não está instalado	Não possui e não há movimento para criação	Há informações de que foi realizado em anos anteriores mas a tabulação não foi concluída	Não possui	Não possui
Senador José Porfírio	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Não possui	Não possui	Não possui
Vitória do Xingu	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Possui projeto de lei elaborado pela SEMAT que se encontra em análise pela Procuradoria Jurídica para envio ao Gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara para deliberação.	Realizado em 2016 em parceria coma SETUR	Não possui	Não possui

As Figuras 4.7.1-1 a 4.7.1-4 a seguir ilustram a realização destes *workshops*



Figura 4.7.1-1 – Workshop em Senador José Porfírio.



Figura 4.7.1-2 – Workshop em Altamira.



Figura 4.7.1-3 – Workshop em Anapu.



Figura 4.7.1-4 – Workshop em Brasil Novo

4.7.2.2.3. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES TURÍSTICAS FORMULADAS NO ÂMBITO DO GT TURISMO

CRIAÇÃO DA PLATAFORMA DIGITAL DE TURISMO REGIONAL

A fim de atender a demanda pela regionalização e estruturação da atividade turística, as reuniões do GT Turismo conduziram a uma ideia de produto a ser apresentado na forma de uma Plataforma Digital do Turismo Regional. Essa plataforma foi desenvolvida de forma a ser um arquivo permanente e de fácil acesso às constantes alterações provocadas pelo dinamismo da atividade turística, que poderá ser utilizada e atualizada por todas as prefeituras participantes do GT Turismo e complementadas pelos demais municípios pertencentes ao Polo Xingu.

A plataforma digital é, sobretudo, um meio de divulgação nos moldes utilizados por outros polos turísticos do Brasil.

A consolidação de um modelo de apresentação desta plataforma digital constou da pauta de discussões do GT Turismo e de interação com a SETUR em março de 2017. Na ocasião, a diretora de Produtos Turísticos da SETUR sugeriu o alinhamento dessa plataforma com o modelo que vem sendo desenvolvido na atualização do site de turismo do Estado do Pará. Os principais aspectos deste modelo consistem na divulgação dos produtos turísticos com os seguintes dizeres e orientações aos turistas: “O que fazer”, “Onde comer” e “Onde ficar”.

Ao longo do primeiro semestre de 2017, a empresa contratada para a construção do site e definição da identidade visual e da logomarca do site de turismo regional trabalhou em estreita relação com o GT Turismo. Para tanto, como primeiro passo, foi discutida a identidade visual do site. Metodologicamente, em reunião do GT Turismo, foi entregue a cada participante um breve questionário sobre o quê, cada um esperava estar representado na logomarca; também foi discutido pelos membros do GT Turismo o nome a ser dado à plataforma. Foram apresentadas diversas opções de logomarca que foram discutidas em reuniões do GT Turismo, até que se aprovou a logomarca definitiva.

Como resultado do trabalho desenvolvido pelo Projeto, tem-se a logomarca aprovada, apresentada a seguir por meio da **Figura 4.7.2-5**. Nela estão representadas as particularidades da região: o peixe, representando a pesca esportiva, o cacau, muito presente na região, assim como a cultura indígena.



Figura 4.7.2-5 – Logomarca do turismo regional

Uma vez definidos o nome e logomarca, iniciou-se a elaboração do site propriamente dito. Em paralelo a equipe responsável pela identidade visual e *layout* do site e dos membros do GT Turismo se responsabilizaram pela coleta e sistematização de dados, textos e fotografias sobre seus municípios, para alimentar todas as seções do site. O site pode ser acessado no seguinte link: www.visitxingu.tur.br

Tendo em vista que o objetivo do site é a divulgação da região e não de um ou outro município, a estrutura do site, descrita na sequência, discutida e aprovada no âmbito do GT Turismo, também segue tendência internacional de apresentar, como página principal, os atrativos turísticos:

1. **Home** – apresenta o histórico de criação do site e seu objetivo
2. **O que fazer** – apresenta alguns dos roteiros turísticos definidos no GT Turismo e que já estão mais consolidados, além de outros atrativos turísticos:

- Pesca Esportiva
 - City Tour – Altamira
 - River Tour
 - Rota do Cacau
 - Cachoeiras e Praias
1. **Onde comer** – apresenta um mapa com a localização de bares, restaurantes e similares de cada município;
 2. **Onde ficar** – apresenta um mapa com a localização de hotéis, pousadas e similares de cada município;
 3. **Conheça** – nesta seção estão descritos cada um dos municípios, sua história, fatos interessantes, etc.

Cabe ressaltar que estas são informações iniciais para criação do site e os representantes de cada município deverão levar em conta que o site necessita ser frequentemente atualizado, podendo cada município acrescentar, excluir ou modificar seus conteúdos.

PRODUÇÃO DE FOLDERS MUNICIPAIS E FOLDER REGIONAL

Os folders municipais foram construídos de acordo com o modelo disponibilizado pela SETUR. Os conteúdos foram adequados com participação dos membros do GT Turismo. Parte destes folders, especificamente os dos municípios de Altamira, Medicilândia, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, já foram impressos e utilizados para divulgação do turismo na região durante a VIII FITA (Feira Internacional de Turismo da Amazônia), mais adiante detalhada neste Relatório Consolidado.

Já o Folder Regional foi pensado como instrumento de informação ao turista para a região como um todo, contendo informações dos cinco municípios da AID e dos roteiros oferecidos.

Os **Anexos 4.7.2-2 a 4.7.2-6** apresentam os folders municipais.

PARTICIPAÇÃO DO GT TURISMO NA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO DA AMAZÔNIA – FITA

Um tema importante em pauta nas diversas reuniões do GT Turismo, no segundo semestre de 2017, foi o convite feito pela SETUR aos municípios do Polo Xingu para a participação na Feira Internacional de Turismo da Amazônia – FITA, que ocorreu entre os dias 21 e 24 de setembro de 2017 em Belém/PA. A FITA teve como objetivo a

divulgação de todas as regiões do Pará, em especial sobre os seus atrativos turísticos, culturais e gastronômicos.

Organizada pela Secretaria de Estado de Turismo, a FITA reúne os 6 polos de turismo do Estado (Belém, Amazônia Atlântica, Araguaia Tocantins, Marajó, Tapajós e Xingu).

Considerada fundamental para divulgação das ações de turismo que vem ocorrendo na região da AID da UHE Belo Monte, a realização da FITA foi levada para discussão em diversas reuniões do GT Turismo e foi dado o apoio técnico necessário para o grupo no planejamento, organização e execução da exposição na feira.

O Polo Xingu, no âmbito da FITA, é composto por 10 municípios (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Desses, seis são os mesmos municípios que compõe o GT Turismo (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu). No âmbito dos trabalhos do GT Turismo, foram feitos contatos com todos os representantes das pastas de turismo dos municípios do Polo Xingu, convidando-os a participar da feira, no estande do Polo Xingu. Como resultado dessa intensa interação com as administrações municipais, pela primeira vez houve a representação do Polo Xingu na FITA, representado pelos municípios de Altamira, Medicilândia, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

Nas diversas reuniões do GT Turismo que antecederam a FITA, nos meses de agosto (dias 18/08, 23/08, 29/08) e setembro (dias 01/09, 05/09, 08/09 e 14/09) (**Anexo 4.7.2-7**), foram discutidas e tomadas decisões no que se refere a montagem e decoração do estande, material a ser levado, uniformes para os participantes, além da logística de deslocamento e hospedagem a ser utilizada.

O GT Turismo também contribuiu na mobilização de empresários que tivessem interesse em participar da FITA.

Após esse período de discussões com os municípios que iriam à FITA, a Norte Energia adquiriu um estande e destinou 56 m² para o Polo Xingu. Em interface com o Programa de Interação e Social e Comunicação (Programa 7.2), também foram produzidos materiais de divulgação utilizados no estande do Polo Xingu¹.

A feira teve início oficial ao público no dia 21 de setembro às 17 horas. Além do estande institucional dos municípios do Polo Xingu, também montaram estandes próprios na FITA, após mobilização feita por meio dos membros do GT Turismo, em parceria com o SEBRAE, alguns empresários do ramo cacauero, hoteleiro e gastronômico, onde puderam vender e oferecer à degustação dos seus produtos.

¹ Foram produzidos pela Norte Energia, por meio de interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (Programa 7.2), filmes institucionais dos municípios participantes, filme institucional de todos os municípios do Polo Xingu, camisetas padronizadas para expositores do Polo Xingu, cartões postais dos municípios para entrega aos visitantes da FITA, além de folders municipais e site para divulgação turística no Polo Xingu.

É importante destacar que o Polo Xingu superou as expectativas do público e dos organizadores, alcançando a marca de cerca de 30 mil visitantes nos quatro dias. Essa foi a primeira vez que os municípios do Polo Xingu se reuniram e criaram parcerias para que pudessem divulgar seus atrativos turísticos. Esta participação indica que novas parcerias poderão ser realizadas entre os empresários do setor turístico, inclusive junto ao Governo do Estado, mais especificamente com a SETUR, que sempre esteve acompanhando os preparativos e contribuindo com soluções.

As **Figuras 4.7.2-6 a 4.7.2-9** a seguir ilustram a participação do Polo Xingu na FITA.



Figura 4.7.2-6 – Estande do Polo Xingu



Figura 4.7.2-7 – Estande do Polo Xingu



Figura 4.7.2-8 – Estande do Polo Xingu



Figura 4.7.2-9 – Equipe do Polo Xingu



Figura 4.7.2-10 – Visitantes no Polo Xingu

FOTOGRAFIA COMO INFORMAÇÃO VISUAL

Ainda no âmbito da divulgação dos atrativos turísticos da região, a Diretoria de Produtos Turísticos da SETUR-PA contratou um fotógrafo profissional para registro fotográfico dos atrativos turísticos da região que engloba os municípios da AID do empreendimento. Essa contratação contou com o apoio da Norte Energia e do GT Turismo, e reflete a visão daquela secretaria quanto à crescente importância do Polo Xingu no contexto do turismo do Estado do Pará. Os registros fotográficos realizados entre os dias 27 de outubro e 18 de novembro de 2017, deverão servir de base para a atualização do banco de imagens da região no governo do Estado do Pará e sua divulgação pelo programa Ver-o-Pará. O acordo, firmado entre o Governo do Estado e o profissional contratado, prevê uma liberação de 40 imagens em alta qualidade, a serem disponibilizadas para uso do GT Turismo, que também serão utilizadas no site do VisitXingu.

4.7.2.2.4. CAPACITAÇÕES

As capacitações realizadas no âmbito do Projeto 4.7.2 tiveram como objetivo principal aprimorar a qualificação dos diferentes agentes da cadeia de turismo local. A proposta encaminhada e aceita pelo GT Turismo foi a da realização de capacitações setORIZADAS, tendo sido propostos três setores: hoteleiro, gastronômico e de serviços de apoio ao turismo.

A primeira ação realizada para esse ciclo de capacitações, foi a identificação das necessidades e desafios desses setores para que suas atividades pudessem ser dinamizadas. Assim, foram realizadas duas Oficinas de Planejamento, com os setores hoteleiro e gastronômico que, por meio da utilização de uma metodologia participativa denominada Metaplan, foram identificadas as necessidades dos setores e as capacitações necessárias.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, foram realizadas as capacitações nos temas e formatos definidos para os setores hoteleiros e gastronômicos.

Já no caso do setor de serviços de apoio ao turismo, pela diversidade que o mesmo possui, em consenso com os membros do GT Turismo, as capacitações deveriam ser realizadas para o segmento relacionado aos barqueiros profissionais, com ações relacionadas à pesca esportiva, por se entender que este seja um dos segmentos com maior probabilidade de atrair turistas à região, uma vez que já existem eventos ligados a essa modalidade de pesca. No entanto, interações realizadas junto aos barqueiros profissionais, incluindo nesta categoria cooperativas/associações e empresas privadas de locação de barcos, demonstraram que não houve aderência da proposta elaborada junto ao público alvo, o que inviabilizou a rodada de capacitações do mesmo.

A partir desta constatação, iniciaram-se, no âmbito do GT Turismo, discussões sobre uma nova abordagem para as capacitações, cujo foco seria a qualificação dos produtos turísticos já desenvolvidos. Nesse sentido, as discussões no GT Turismo vêm se voltando à possibilidade de oferecimento de oficinas ligadas, por um lado, ao aprimoramento das ações de marketing e divulgação dos roteiros e atrativos turísticos da região e, por outro, à segmentação do turismo, que visa apontar aos atores do setor novas possibilidades de aproveitamento das potencialidades turísticas da região, ou seja, segmentação turística (turismo de experiência, turismo de aventura, turismo comunitário etc.). O resultado da parceria com o Sebrae para a capacitação dos setores hoteleiro e gastronômico está descrito na sequência, iniciando-se que com os resultados das Oficinas de Planejamento (Metaplan) e finalizando com a descrição das capacitações propriamente ditas.

CAPACITAÇÃO DO SETOR HOTELEIRO

Oficina de Planejamento

Após contatos com os hotéis da região, a Oficina de Planejamento ocorreu no dia 17 de março de 2017, na sede do SEBRAE Altamira, com a presença de 29 pessoas, representando 13 hotéis, além de representantes das prefeituras municipais de Altamira e Brasil Novo e da SETUR.

As perguntas orientadoras, para aplicação do Metaplan, foram agrupadas em três blocos: Caracterização da Atividade Hoteleira; Cenário Atual do Setor Hoteleiro e Turismo, que Negócio é esse?

O **Quadro 4.7.2-4** apresenta as perguntas orientadoras de cada bloco.

Quadro 4.7.2-4 – Perguntas Orientadoras

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE HOTELEIRA	CENÁRIO ATUAL DO SETOR HOTELEIRO	TURISMO, QUE NEGÓCIO É ESSE?
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais são suas necessidades de gerenciamento do negócio? 2. Quem são os hóspedes? (Turistas, Trabalhadores, etc) 3. De onde costumam vir os hóspedes? (Regiões, Países) 4. Existem associações do setor hoteleiro? Funcionam? 5. Como você avalia o seu café da manhã? Por quê? 6. Como você avalia o seu 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há quanto tempo você está neste mercado? 2. Você se preparou para a vinda da obra? (investimentos, ampliações, etc.) 3. O que mudou em relação a seus clientes? 4. Houve diversificação dos serviços? Tem intenção em diversificar? 5. Você tem perspectiva de continuar na atividade de hotelaria? Por quê? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais são os produtos/ofertas turísticas da região? 2. Quais as fraquezas da atividade turística da região? 3. Quais os riscos para o empresário do setor hoteleiro? 4. Como incentivar a permanência do hóspede?

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE HOTELEIRA	CENÁRIO ATUAL DO SETOR HOTELEIRO	TURISMO, QUE NEGÓCIO É ESSE?
serviço de hospedagem? Por quê? 7. Quais são as deficiências de capacitação dos profissionais?		

Pelas declarações dos empresários, os pontos mais críticos a serem trabalhados dizem respeito à gestão do negócio, sobretudo na formação de preços, oferecimento de pacotes, administração e gestão financeira. Os problemas relacionados à capacitação de pessoal também foram elencados como pontos importantes a serem atendidos, que incluem atendimento ao cliente e acompanhamento das tarefas rotineiras de um hotel.

Em relação às estratégias de fomento ao turismo, identificou-se que o maior problema está em construir alternativas para fidelizar o hóspede, principalmente nos finais de semana, proporcionando formas de turismo e lazer.

Com base nesses resultados, ficou definido que a capacitação do setor hoteleiro ocorreria de duas formas, ambas em parceria com o SEBRAE, por meio de ciclo de oficinas direcionadas e consultorias individuais.

Para o ciclo de oficinas, foram organizadas capacitações com temas relacionados ao (i) Atendimento ao hóspede; (ii) Administração e gestão hoteleira voltada ao turismo; (iii) Formas de incentivo a permanência do hóspede; e (iv) Formação de preços.

Oficina 1 – Atendimento ao Cliente

A Oficina de Atendimento ao Cliente foi realizada no dia 03 de outubro de 2017, nas dependências do SEBRAE. Estiveram presentes nesta oficina 15 pessoas, dentre proprietários, gerentes e recepcionistas, representando oito hotéis.

Os principais objetivos desta oficina foram propor reflexão sobre a forma de atendimento aos clientes e a indicação de técnicas para melhorias no atendimento.

Figuras 4.7.2-11 a 4.7.2-14 apresentam diferentes momentos da oficina.



Figura 4.7.2-11 – Oficina de Atendimento ao Hóspede



Figura 4.7.2-12– Oficina de Atendimento ao Hóspede



Figura 4.7.2-13 – Oficina de Atendimento ao Hóspede



Figura 4.7.2-14 – Oficina de Atendimento ao Hóspede

Oficina 2 – Administração e Gestão Hoteleira Voltada ao Turismo

No dia 04 de outubro de 2017 foi realizada a Oficina de Administração e Gestão Hoteleira voltada ao Turismo, na sede do SEBRAE, com a presença da consultora do SEBRAE. Estiveram presentes 15 pessoas (gerentes, recepcionistas e proprietários), representando dez hotéis. Os principais objetivos desta oficina foram a proposição de reflexões acerca da forma de administrar o estabelecimento de hospedagem e o início ou recomeço da atividade turística formalmente.

As **Figuras 4.7.2-15 a 4.7.2-18** apresentam o registro fotográfico dessas atividades



Figura 4.7.2-15 – Oficina de Administração e Gestão Hoteleira voltada ao turismo



Figura 4.7.2-16– Oficina de Administração e Gestão Hoteleira voltada ao turismo



Figura 4.7.2-17 – Oficina de Administração e Gestão Hoteleira voltada ao turismo



Figura 4.7.2-18 – Oficina de Administração e Gestão Hoteleira voltada ao turismo

Oficina 3 – Formação de Preços

No dia 10 de outubro de 2017 iniciou-se o terceiro ciclo de oficinas, realizada no SEBRAE, com a presença de 10 pessoas (gerentes, recepcionistas e proprietários), representando seis hotéis. O principal objetivo deste tema foi desmistificar a formação de preços, mostrando de forma simples e prática como isso deve ser feito no hotel ou pousada, sem deixar de lado a estratégia da empresa.

A seguir é apresentado o registro fotográfico dessas atividades (**Figuras 4.7.2-19 a 4.7.2-22**).



Figura 4.7.2-19 – Oficina de Formação de Preços



Figura 4.7.2-20 – Oficina de Formação de Preços



Figura 4.7.2-21 – Oficina de Formação de Preços



Figura 4.7.2-22 – Oficina de Formação de Preços

Oficina 4 – Formas de Incentivo a Permanência do Hóspede

A quarta e última oficina desse ciclo foi realizada no dia 11 de outubro de 2017, também nas dependências do SEBRAE. Neste dia estiveram presentes 14 pessoas (gerentes, recepcionistas e proprietários), representando nove hotéis. Nesta oficina discutiu-se sugestões para aumentar o tempo de permanência dos hóspedes nos hotéis, políticas públicas e tendências mundiais, experiências de turismo e o que buscam os clientes. As Figuras 4.7.2-23 a 4.7.2-24 ilustram a realização desta oficina, que incluiu uma apresentação de carimbo, como forma de marcar o encerramento das oficinas com um componente regional, para demonstrar a riqueza cultural da região a ser explorada.



Figura 4.7.2-23 – Oficina de Formas de Incentivo a Permanência do Hóspede



Figura 4.7.2-24 – Apresentação Dos antecedentes informados pela Norte Energia.

Consultorias Individuais

A segunda etapa das capacitações do setor hoteleiro por meio de consultorias individuais foi oferecida a cinco hotéis selecionados da região.

A oferta para este grupo de hotéis deu-se após a análise de frequência dos hotéis ao longo do processo de capacitação de forma a definir aqueles hotéis que receberiam a consultoria individual. Seguindo o critério de maior participação nos eventos de capacitação do Setor Hoteleiro, foram selecionados quatro hotéis de Altamira e um de Brasil Novo.

As consultorias individuais tiveram duração de 30 horas para cada hotel, divididas em duas etapas.

A primeira etapa consistiu em uma visita, com dois dias de duração, aos hotéis feita pelo consultor do SEBRAE, para que em conjunto fosse realizado um diagnóstico da situação de cada hotel e a proposição de ações possíveis de serem assimiladas para melhoria dos serviços oferecidos.

A segunda etapa consistiu em uma terceira visita aos hotéis a fim de colher as devolutivas aos participantes e verificação dos resultados obtidos com a implementação das sugestões acordadas na primeira etapa.

As **Figuras 4.7.2-25 a 4.7.2-28** ilustram essa atividade.



Figura 4.7.2-25 – Consultoria individual – Maia Palace Hotel



Figura 4.7.2-26 – Consultoria individual – Hotel Requite



Figura 4.7.2-27 – Consultoria individual – Amazon Xingu Hotel



Figura 4.7.2-28 Consultoria individual – Hotel Casa Nova

CAPACITAÇÃO DO SETOR GASTRONÔMICO

Oficina de Planejamento

A Oficina de Planejamento do Setor Gastronômico ocorreu no dia 20 de julho de 2017, na sede do SEBRAE, com a presença de empresários do setor e membros do GT Turismo. A oficina contou com 25 representantes dos principais bares e restaurantes dos municípios de Altamira, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. O convite para a oficina foi divulgado na ACIAPA e SEBRAE, e foi intensificado nos estabelecimentos que possuem infraestrutura suficiente para atendimento à demanda turística.

Assim como na Oficina de Planejamento anterior, foi utilizada a metodologia Metaplan e as perguntas orientadoras foram agrupadas em três blocos: Caracterização da

Atividade Gastronômica; Cenário Atual do Setor Gastronômico e Turismo, que Negócio é esse?

A análise das respostas dadas durante a Oficina de Planejamento permitiu inferir os tipos de problemas e os maiores desafios enfrentados pelo Setor. De acordo com as declarações dos empresários, os pontos mais críticos a serem trabalhados dizem respeito diretamente às ações relacionadas ao turismo, visto que boa parte relatou ter se preparado para eventuais demandas turísticas regionais devido ao empreendimento da UHE Belo Monte.

Os principais pontos levantados pelos representantes diziam respeito às deficiências relacionadas diretamente à manutenção do negócio, como custo de produção e insumos; dificuldades de acesso a fornecedores; dúvidas na formação de preço de produtos e refeições; problemas relacionados à gestão e administração do negócio; e dificuldade de contratação de pessoal qualificado para cozinha e atendimento

Com base nesses resultados e diante das demandas do Setor, ficou definido que as capacitações deveriam ser realizadas por meio de oficinas e cursos de capacitação específicos para as demandas levantadas com profissionais locais e instituições que possuam o conhecimento necessário para a realização dessas atividades, quais sejam, aprimorar o conhecimento da culinária regional, construir uma rede de contatos que facilite a distribuição e fornecimento de produtos com maior qualidade e eficácia, além de auxiliar os operadores, colaboradores e funcionários do setor gastronômico a identificar, manipular, oferecer, conhecer e promover a culinária local e regional.

Portanto, os resultados da Oficina de Planejamento do Setor Gastronômico permitiram a definição de oficinas para os profissionais de gastronomia com profissional local para reconhecimento e preparação de pratos com ingredientes da região e uma oficina sobre segurança alimentar; uma oficina sobre segurança alimentar e gestão de negócio alimentício ministrado pelo SEBRAE.

Oficinas oferecidas por profissional local de gastronomia

Para a capacitação do setor gastronômico no que se refere à culinária local e contatos com produtores locais no dia 29 de outubro de 2017, ocorreu uma reunião com 10 representantes de estabelecimentos gastronômicos, onde foi percorrida a feira do Bairro Brasília, em Altamira, para apresentação dos produtores locais e o tipo de produto oferecido por cada um deles. Essa dinâmica visou demonstrar aos empresários da gastronomia os benefícios em trabalhar com insumos frescos, diminuindo custos de produção e propiciando fortalecimento em cadeia da pequena produção local. A **Figura 4.7.2-29** a seguir ilustra a realização dessa atividade.



Figura 4.7.2-29 – Reunião na Feira da Brasília

Na sequência, no dia 30 de outubro de 2017, foi realizada a oficina de execução de pratos com a participação de nove pessoas. Nessa oficina foi demonstrada a preparação de um prato utilizando produtos locais. As **Figuras 4.7.2-30 e 4.7.2-31** a seguir demonstram a realização dessa atividade.



Figura 4.7.2-30 – Oficina de Preparação de prato com ingredientes locais



Figura 4.7.2-31 – Oficina de Preparação de prato com ingredientes locais

Oficinas de Segurança Alimentar e Gestão de Negócio Alimentício

Nos dias 14, 15 e 16 de novembro de 2017, foi realizada a última atividade relacionada ao setor gastronômico. A princípio, essa atividade seria no formato de oficina no SEBRAE, no entanto, em interações realizadas junto aos empresários do setor gastronômico, entendeu-se que o melhor formato para tais capacitações, permitindo maior contato do consultor Sebrae com a realidade dos empresários, seriam consultorias individuais nos estabelecimentos interessados. Assim, foram realizadas consultorias individuais, com o tema “Boas Práticas e Segurança Alimentar”, com duração de duas horas, junto aos proprietários dos estabelecimentos que participaram da oficina do Metaplan.

Foram atendidos, com essa consultoria individual, sete estabelecimentos da região com a presença de um total de 28 pessoas. As **Figuras 4.7.1-32 a 4.7.1-33** a seguir ilustram a realização dessa atividade.



Figura 4.7.1-32 – Consultoria individual



Figura 4.7.1-33 – Consultoria individual

4.7.2.2.5. GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

Conforme reportado em Relatórios Consolidados passados, o início das tratativas com a municipalidade de Altamira para o repasse do Centro de Informações Turísticas (CIT) deu-se por meio das reuniões do GT Turismo como meio de interação com o secretariado. A SEMAT de Altamira, após informação do término da obra em novembro de 2016, enviou ofício OF nº nº848/2016/SEMAT/GAB (**Anexo 4.7.2-8**) à Norte Energia solicitando materiais e equipamentos para viabilizar o funcionamento do CIT.

Em resposta ao referido ofício da SEMAT de Altamira, a Norte Energia encaminhou a correspondência CE 029/2017-DS-GSSE em 06 de fevereiro de 2017 (**Anexo 4.7.2-9**) informando que não se opõe ao provimento das melhorias solicitadas, mas reforça a necessidade do recebimento da obra por parte da administração pública para que sejam adotadas as medidas necessárias de gestão e vigilância patrimonial do equipamento edificado na orla do rio Xingu.

E no dia 09 de março de 2017 foi protocolada a correspondência CE 004/2017-DS-GSSE (**Anexo 4.7.2-10**) na SEMAT de Altamira, reforçando a necessidade de recebimento da estrutura do CIT pela municipalidade. Ainda sem retorno da municipalidade, em 28 de março de 2017, foi protocolado junto a SEMAT a correspondência de notificação CE 005/2017-DS-GSSE (**Anexo 4.7.2-11**), informando tratar-se de uma entrega provisória do CIT, mediante termo circunstanciado, para posterior entrega definitiva.

Assim, a edificação do CIT, finalizada desde novembro de 2016, ainda não foi efetivamente repassada para o município de Altamira, no entanto as negociações entre a Norte Energia e a municipalidade estão avançando e o seu repasse poderá ocorrer após a o equacionamento das questões relacionadas à aquisição do mobiliário solicitado.

Não obstante as questões relacionadas ao repasse do CIT, em reunião do GT Turismo, ocorrida em 10 de março de 2017, com a presença dos secretários municipais de turismo de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu, debateu-se sobre a gestão do CIT, que apesar de estar localizado fisicamente na cidade de Altamira, tendo em vista a proposta de regionalização do turismo, todos os municípios devem se beneficiar dessa estrutura. Sensibilizados e interessados em encontrar um meio que equacione o custeio de gestão do CIT, os presentes concordaram em buscar uma alternativa e apresentar ao Grupo. Em continuidade, no transcorrer de 2017 foram realizadas diversas interações, sobretudo com a Prefeitura de Altamira, onde está implantada a edificação, a fim de se buscar consenso sobre a gestão e atendimento aos anseios do grupo de municípios com relação ao fornecimento de infraestrutura para operação. As discussões prosseguiram positivamente, não obstante até dezembro de 2017, não tenha sido indicada proposição para o efetivo repasse. As interlocuções com os gestores municipais devem prosseguir em 2018 a fim de se encontrar alternativa que viabilize a gestão do espaço.

4.7.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do pacote de trabalho é apresentada na sequência.

OBJETIVO/META	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Aproveitar as potencialidades turísticas criadas pelo reservatório e seu entorno, assim como minimizar eventuais danos ao turismo regional que venham a ser causados pelo empreendimento.</p>	<p>O aproveitamento das potencialidades turísticas criadas pelo reservatório é estabelecido por meio da articulação em nível de planejamento entre prefeituras da AID e Secretaria de Estado de Turismo, promovidas pelo GT Turismo e reforçadas pelas ações setoriais de promoção do Polo Xingu vem ocorrendo de forma positiva.</p> <p>Para orientar a atividade turística na fase de operação do empreendimento foram desenvolvidos dois produtos, a partir da pesquisa de potencialidades turísticas, a saber: Programa de Identidade Visual (PIV) e o Diretório de Informações Turísticas (DIT). Além disso, no âmbito do GT Turismo, foram consolidados roteiros turísticos e estimulada sua incorporação pelo empresariado local e Planos Municipais de Turismo. Foi ainda desenvolvida uma plataforma digital (site) que já se encontra acessível por meio do endereço www.visitxingu.tur.br. Foram ainda criados folders municipais e um folder regional, contemplando os cinco municípios da AID.</p> <p>Importante ressaltar que intervenções realizadas no âmbito de outros projetos do PBA, especialmente no 5.1.8, são consideradas como potencial atrativo turístico num futuro próximo e foram incorporadas nas discussões do GT Turismo, como por exemplo: estruturas do CIPAR, Casa da Memória, Museu da Arqueologia, Centro Náutico, pontos de observação cênica proporcionada pelas obras de reurbanização da Orla (mirantes) e atracadouros para apoio à pesca esportiva e ecoturismo náutico.</p> <p>Com relação à visitação ao complexo UHE Belo Monte, na presente etapa de operação, a mesma está sendo realizada de forma controlada e voltada especificamente ao relacionamento com a comunidade, sendo o Centro de Apoio ao Visitante (CAV) o responsável pela organização e operação desta visitação. Somente após o término das obras, previsto para 2019, será possível vislumbrar</p>

OBJETIVO/META	STATUS DE ATENDIMENTO
	<p>a Usina Hidrelétrica de Belo Monte como um produto turístico a ser ofertado ao público.</p> <p>Por fim, tem-se a implantação do Centro de Informações Turísticas – CIT, que deverá receber e dar suporte à recepção dos turistas ingressantes à região, fornecendo informações acerca dos atributos turísticos disponíveis para visitação. A operação definitiva do CIT depende apenas do repasse do equipamento à municipalidade.</p>
<p>Realizar as capacitações nos setores hoteleiros, gastronômico e de serviço buscando melhorias no atendimento ao receptivo turístico da região.</p>	<p>Setor hoteleiro – foram realizadas quatro palestras ofertadas no segundo semestre de 2017 aos hotéis da região: (i) formação de preços; (ii) atendimento ao hóspede; (iii) formas de incentivo da permanência do hóspede; e (iv) administração e gestão hoteleira voltada ao turismo. Ainda como partes desta capacitação foram realizadas consultorias individuais com os cinco hotéis que mais participaram das capacitações oferecidas.</p> <p>Setor gastronômico – realização de Oficina de Planejamento, de um Cilo de Oficinas e de consultorias individuais em sete restaurantes que participaram da Oficina de Planejamento</p> <p>Setor de Serviços – Tal como explanado anteriormente, a capacitação voltada aos barqueiros profissionais deverá ser substituída por oficinas de fomento ao setor turístico, com temas ligados (i) à qualificação dos roteiros turísticos, principalmente no que se refere a ações de marketing e divulgação, e (ii) apresentação de novas possibilidades de aproveitamento das potencialidades turísticas da região (segmentação turística) a serem exploradas pelos diferentes atores do setor turístico.</p>

4.7.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Como atividades futuras, preveem-se, ainda para o primeiro trimestre, as últimas reuniões com o GT Turismo, no sentido, principalmente, de fortalecer e *empoderar* este Grupo de Trabalho, sem a presença da Norte Energia, para que seja dada continuidade no trabalho que vem sendo executado desde 2016. Nessas últimas reuniões, será focada a questão do acompanhamento técnico, a fim de garantir a melhoria constante e a divulgação das rotas turísticas regionais elaboradas e consolidadas no GT Turismo, assim como a manutenção do site VisitXingu.

Será realizada a mobilização dos agentes do setor turístico para participação nas oficinas sobre (i) marketing e divulgação e (ii) novas possibilidades de aproveitamento das potencialidades turísticas da região.

As tratativas quanto ao repasse do Centro de Informações Turísticas – CIT serão continuadas no âmbito institucional. Já as discussões referentes às alternativas de modelo de gestão desse equipamento serão realizadas no âmbito do GT Turismo, tendo em vista o caráter regional desse equipamento.

Assim, em função do exposto, sugere-se reestruturar esta atividade sob a forma de esforços a serem empreendidos nas articulações e interações no GT Turismo, de forma a apoiar as municipalidades e atores do setor turístico, conforme explicitado no cronograma.

4.7.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma das atividades previstas é apresentado a seguir.

4.7.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto, as metas previstas para o Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2) no Projeto Básico Ambiental (PBA) foram atendidas de forma adequada, uma vez que as atividades executadas no âmbito deste projeto garantiram a participação de diferentes atores do setor turístico, desde representantes das municipalidades envolvidas quanto de empresários diversos dos municípios participantes e instituições de ensino e apoio a atividades econômicas, tais como o Sebrae.

Exemplo deste êxito consiste nas ações do GT Turismo, com participação assídua da SETUR, que atingiu seus objetivos, em especial, na integração dos agentes públicos e privados da região e na elaboração, avaliação e divulgação dos roteiros turísticos e equipamentos voltados ao turismo. Ressalta-se também, que o Projeto trabalhou a organização e divulgação das atividades de turismo e lazer de forma virtual, resultando na plataforma digital construída junto ao GT Turismo.

Ademais, o percurso seguido no âmbito deste GT Turismo para a consolidação dos Planos Municipais de Turismo permitiu instrumentalizar as administrações municipais no sentido de cada uma delas implemente todos os instrumentos relativos à Política Municipal de Meio Ambiente (Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, Inventário Turístico, Diagnóstico do Setor Turístico do Município e Plano Municipal de Turismo). Durante o acompanhamento dos municípios no que se refere a essas questões, foi enfatizado que a implantação desses instrumentos facilita o fomento à atividade turística local, destacando a importância dos inventários atualizados, as ofertas turísticas e a possibilidade de interação com demais atividades e/ou festividades presentes no calendário de turismo do Estado e Região.

Vale ressaltar ainda, o trabalho desenvolvido junto aos setores de hotelaria, gastronomia e serviços, quando foram realizadas as capacitações e consultorias dos empresários dos setores de hotelaria e de gastronomia. Como resultado deste trabalho, segundo retorno dos consultores do Sebrae, muitos estabelecimentos já vêm implementando melhorias, com base tanto nas informações repassadas nas oficinas oferecidas quanto nas consultorias individuais.

Estima-se que a região possa ser atendida de forma continuada no âmbito da formação e capacitação dos agentes que atuam diretamente nas atividades turísticas, facilitando a interface com demais instituições e promovendo o dinamismo no atendimento aos turistas. Essa ação, orientada pela SETUR e promovida pelo GT Turismo, representa um avanço significativo no atendimento às necessidades apontadas pela diretoria de produtos da SETUR em relação aos principais atrativos da região, podendo, inclusive amplificar os anúncios promocionais difundidos pelas políticas de turismo do Estado, resultando em maior afluxo de pessoas na região.

4.7.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Gabriela Moreira De Maria	Gestora Ambiental	Coordenação Geral	CREA N° 261016732	5010397
Ana Cristina Gustavson Ablas	Economista	Coordenação Técnica	CORECON N°23343	5063865
João Paulo Pinheiro Paiva	Sociólogo	Equipe Técnica	-	-
Carlos Rigolo Lopes	Sociólogo	Equipe Técnica	-	-
Bruno Alves dos Santos	Geógrafo	Equipe Técnica	-	6663727
Andreia Marcelle Rodrigues de Lira	Administração	Equipe Técnica	CRA N° 11382	-
Bruno Vilela Faller	Técnico em Edificações	Equipe Técnica	CREA N° 151279314-0	6663778
Marilza Santana Julio	Gestão Ambiental (cursando)	Equipe Técnica	-	6052348

4.7.2.8. ANEXOS

Anexo 4.7.2-1 – Plano de Melhorias da SETUR – Junho/2017;

Anexo 4.7.2-2 – Folder de Altamira;

Anexo 4.7.2-3 – Folder de Medicilândia;

Anexo 4.7.2-4 – Folder de Senador José Porfirio;

Anexo 4.7.2-5 – Folder de Vitória do Xingu;

Anexo 4.7.2-6 – Folder Regional

Anexo 4.7.2-7 – Listas de presença Reuniões do GT Turismo de Preparação para a FITA

Anexo 4.7.2-8 – Ofício SEMAT 848/2016/SEMAT/GAB

Anexo 4.7.2-9 – CE 029/2017-DS-GSSE

Anexo 4.7.2-10 – CE 004/2017-DS-GSSE-Repasse do CIT

Anexo 4.7.2-11 – CE 005/2017-DS-GSSE